

Manual de orientações para o Enade

Eu valorizo
o meu curso.

ENADE

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes



FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO IGUAÇU – UNIGUAÇU

Rua Padre Saporiti, 717 – Bairro Rio D´Areia
União da Vitória – Paraná
CEP. 84.600-000
Tel.: (42) 3522 6192

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIGUAÇU

Presidente da Mantenedora
Dr. Wilson Ramos Filho

Superintendência das Coligadas UB
Prof. Ms. Edson Aires da Silva

Direção Geral
Profª. Ms. Marta Borges Maia

Coordenação Acadêmica
Prof. Ms. Marcos Joaquim Vieira

**Coordenação de Pós-graduação,
Pesquisa e Extensão**
Profª. Ms. Dagmar Rhinow

Coordenação do Curso de Administração
Prof. Ms. Jonas Elias de Oliveira

Coordenação do Curso de Agronomia
Prof. Zeno Jair Caesar Junior

**Coordenação do Curso de
Arquitetura e Urbanismo**
Profª. Ms. Eliziane Capeleti

Coordenação do Curso de Biomedicina
Profª. Ms. Janaina Ângela Túrmina

Coordenação do Curso de Direito
Prof. Sandro Marcelo Perotti

Coordenação do Curso de Educação Física
Profª. Ms. Rosicler Duarte Barbosa

Coordenação do Curso de Enfermagem
Profª. Milena Schmitz Gomes

Coordenação do Curso de Engenharia Civil
Prof. Adailton Lehrer

**Coordenação do Curso de
Engenharia Elétrica**
Prof. Claudinei Dozorski

**Coordenação do Curso de Engenharia
Mecânica e Engenharia de Produção**
Prof. Daniel Alberto Machado Gonzales

Coordenação do Curso de Farmácia
Profª. Ms. Silmara Brietzing Hennrich

Coordenação do Curso de Fisioterapia
Profª. Ms. Giovana Simas de Melo Ilkiu

**Coordenação do Curso de Medicina
Veterinária**
Prof. Ms. João Estevão Sebben

Coordenação do Curso de Nutrição
Prof. Wagner Osório de Almeida

Coordenação do Curso de Psicologia
Profª. Darcielle Mibach

Coordenação do Curso de Serviço Social
Profª. Lucimara Dayane Amarantes

**Coordenação do Curso de Sistemas de
Informação**
Prof. Ms. André Weizmann

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Atilio A. Matozzo (Presidente – Docente)
Bruna Carolina Barbosa (Discente)
Daniel Alberto Machado Gonzales (Docente)
Darcielle Mibach (Técnico Adm.)
Felipe Fernandes Pacheco (Sociedade)
Giovane Bona (Sociedade)
Juliane Geisler (Técnico Adm.)
Rodrigo Bartos dos Santos (Discente)

ORGANIZADOR DO MANUAL

Prof. Atilio A. Matozzo

No decorrer de nossas vidas, passamos por vários processos avaliativos. As avaliações são etapas que precisamos encarar com naturalidade, pois é algo inerente ao homem. Aos poucos construímos nossos próprios métodos de avaliação, seja para escolher algo de que gostamos, ou algo que queremos seguir, entre várias possibilidades de aplicação do nosso cunho avaliativo.

Da esfera escolar à acadêmica, a avaliação serve, na maioria das vezes, como diagnóstico da aprendizagem. O Enem, realizado por muitos estudantes, é um exemplo claro dessa forma de avaliação. No mesmo sentido, e estilo, está o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), aplicado aos concluintes do ensino superior.

Verificar o nível de desempenho é o principal objetivo do Enade, em seu formato diagnóstico. Aplicado pelo Instituto Anísio Teixeira (Inep) tem sido uma ótima ferramenta de análise do processo de ensino-aprendizagem do ensino superior, por isso o Ministério da Educação (MEC) continua, efetivamente, com esse formato de exame diagnóstico.

A preocupação com a evolução e desempenho deve ser dividida entre instituição e estudante, mas a busca pela qualificação e competência depende muito mais do estudante. Pensando nisso, a Uniguaçu sempre favoreceu o acesso à educação de qualidade, visando o melhor desempenho de seus alunos, com o foco na qualidade do curso e do profissional formado e alocado no mercado de trabalho.

Desde sua fundação, a Uniguaçu trabalha para que a qualidade do ensino seja o maior diferencial de sua marca, buscando, sempre, motivar os estudantes para que compreendam que o Enade é uma etapa importante da vida acadêmica, pois é o resultado desta avaliação que caracterizará o curso de forma positiva, ou negativa, o que poderá desqualificar o profissional no mercado de trabalho a partir de um índice muito baixo de desempenho.

Muitas empresas já utilizam, além da análise do currículo, a verificação do índice de desempenho do estudante e de seu curso frente ao Enade, por isso a grande importância do exame, o qual se torna vital não somente à instituição, mas, principalmente, ao estudante.

Levando tudo isso em consideração, a Uniguaçu desenvolveu este manual, em tom de conversa sobre as dúvidas mais pontuais sobre o exame. Aqui você encontra orientações fundamentais à preparação ao Enade, não somente aos estudantes, mas também para os professores e coordenadores de curso. Com isso, esperamos colaborar em mais essa importante etapa do processo contínuo de avaliação ao qual todos somos submetidos no decorrer de nossas vidas.

Boa leitura!

Enade 2016, fique ligado!

De acordo com a Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, Art. 33-D, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as competências e habilidades em sua formação.

Batendo um papo sobre o Enade

É obrigatório fazer o Enade?

Sim. O Enade é um componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação em vigor no Brasil, seja ele bacharelado, licenciatura, ou tecnológico, é condição indispensável para a emissão do histórico escolar, desse modo, a expedição do diploma do aluno pela Instituição de Ensino Superior (IES) também está relacionada à realização do exame. No histórico escolar do aluno concluinte será registrada a sua condição de regularidade somente se o mesmo realizar a prova. Para tanto, se NÃO realizar o exame o estudante não poderá colar grau e nem ter o seu diploma expedido, em conformidade com o Art. 5º, §5º da Lei nº 10.861/2014.

Há uma lei que regulamenta o Enade?

Sim. A Lei nº 10.861/2014, de 14 de abril de 2004/SINAES. A Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, seguida pela Portaria Normativa nº 6, de 14 de março de 2012, a qual regulamenta o Enade.

Qual é o objetivo do Enade?

O objetivo é avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes em relação à realidade brasileira e mundial.

Quais os instrumentos de avaliação do Enade?

São dois, a prova que será realizada no dia 20 novembro de 2016, a partir das 13h, e o questionário do estudante que deverá ser respondido pelos alunos, no período de outubro a novembro de 2016. (exclusivamente, online, por meio da página da Internet: <http://portal.inep.gov.br>).

Observações:

- a) Apenas o próprio inscrito no Enade terá acesso ao seu local de prova.
- b) Além dos dois instrumentos básicos, há, também, um questionário que é respondido pelo(a) coordenador(a) do Curso.

Quais os estudantes que deverão ser inscritos?

Todos os formandos do 2º semestre 2016 e do 1º Semestre de 2017 dos cursos a serem avaliados pelo Enade. SOMENTE os estudantes concluintes realizarão a prova a ser aplicada em novembro de 2016.

O questionário do estudante é de preenchimento obrigatório?

Sim. O INEP tornará disponível o Questionário do Estudante, de preenchimento obrigatório pelo aluno, (§ 1º do artigo 33-J da Portaria Normativa nº. 40, de 12/12/2007), de outubro a novembro exclusivamente por meio do endereço eletrônico www.inep.gov.br. A consulta individual ao local de prova e impressão do Cartão de Informação do Estudante será obrigatoriamente precedida pelo preenchimento do Questionário do Estudante.

ATENÇÃO: O estudante deve preencher o questionário atentamente, pois o mesmo impactará na nota final do Enade.

O resultado afeta de alguma forma o meu currículo?

Sim. A regularidade do concluinte em relação ao Enade será registrada em seu Histórico Escolar. A pontuação de cada aluno no Exame será divulgada, por meio do Boletim de Desempenho, para acesso somente pelo concluinte na página do INEP. **UMA PROVA ENTREGUE INCOMPLETA OU COM BAIXO DESEMPENHO, PODE IMPLICAR EM NOTA BAIXA PARA O SEU CURSO, QUE SERÁ DIVULGADA PUBLICAMENTE, POR INSTITUIÇÃO E POR MUNICÍPIO. ESSE FATO PODERÁ DEPRECIAR O VALOR DE SEU DIPLOMA NO MERCADO DE TRABALHO.**

Como devo me preparar para a prova?

A prova se divide em questões de formação geral e questões de conteúdo específico do curso avaliado. Na parte de formação geral são aferidos conhecimentos gerais e atualidades. Acesse sempre o site da Uniguaçu para ficar por dentro dos assuntos, provas comentadas, resoluções de provas anteriores e simulados.

Pensando no preparo dos seus estudantes, a Uniguaçu realiza o DNA (Dia e Noite da Avaliação) e faz a devolutiva da prova em forma de seminário, pois o DNA tem o mesmo formato do Enade.

Como resolver a prova?

É preciso respondê-la de forma completa, não deixando nenhuma questão sem resposta. As questões específicas do curso (na última prova foram da 11ª a 40ª) devem receber prioridade porque equivalem a 75% do peso da nota final. Mas as de Formação Geral também devem ser resolvidas, porque, embora com peso de 25% no cálculo final, não podem “ser zeradas” para que a sua nota seja computada. Cabe atenção especial às questões discursivas, sejam específicas do curso ou de Formação Geral, porque têm peso 2,0. ***Desta forma, entender e seguir a regra da avaliação é importante para que o desafio da prova resulte em valorização do Diploma auferido na Instituição de Ensino Superior.***

ATENÇÃO!

Qual deve ser a postura do formando perante ao exame?

Além da preparação para lidar com o conteúdo da prova, você deve refletir quanto a importância da sua postura frente a este processo de avaliação. O Enade é o primeiro de muitos processos avaliativos que vão ocorrer ao longo de sua carreira profissional. O seu sucesso sempre dependerá de determinação, seriedade e coragem para fazer o seu melhor. Um bom resultado no Enade será o começo promissor para uma carreira brilhante. Faça a sua parte para poder se orgulhar do seu diploma, que irá acompanhá-lo no mercado de trabalho.

Fique de olho em algumas dicas para a prova...

Leia jornais e revistas, porque os temas sociais e atuais têm predominado nas principais avaliações do país nos últimos anos. A leitura também ajuda a aumentar o vocabulário.

Tire as dúvidas antecipadamente com o seu professor sobre as questões específicas do seu curso. Dúvidas na hora da prova só aumentam a ansiedade, o que será prejudicial nesse momento.

NO DIA DA PROVA

- Procure controlar o tempo. Em algumas provas você tem menos de dois minutos para resolver cada questão! Não se assuste. Algumas questões você responderá normalmente em poucos segundos, sobrando tempo para as outras. Mas todo cuidado é pouco.
- Atenção para não gastar muito tempo em uma questão difícil, enquanto que o mesmo tempo poderia lhe garantir várias questões mais fáceis.
- Antes de passar as respostas para o gabarito, verifique se não esqueceu de resolver ou pulou alguma questão.
- Há quem diga que reler a prova na hora de entregar as respostas gera muitas dúvidas e você poderá ser tentado a mudar algumas. Se achar MESMO que alguma resposta deva ser mudada, faça a mudança; entretanto se tiver dificuldade em se decidir por duas respostas não mude a que marcou da primeira vez. Só mude a resposta se tiver certeza de que estava errada.
- Preste muita atenção na hora de transcrever as respostas da prova para o gabarito. Erro nesse momento, é desastroso.
- Inicie sua prova pelas questões discursivas, em seguida responda as objetivas.

Destine a essas questões um tempo maior, em relação às questões objetivas, pois terá melhor desempenho quem souber redigir e estruturar bem suas ideias. Para responder corretamente as questões discursivas, você deve: a) identificar claramente a situação ou problema proposto: o que é mesmo que a questão está solicitando? Qual o assunto, ou conteúdo envolvido? Atentar para o enunciado, ou comando: compare, analise, justifique, cite, exemplifique, retire do texto etc. Fazer o que o enunciado pede é fundamental, estrutura inadequada muitas vezes acaba zerando a questão; b) associar a situação identificada a um conjunto de princípios, leis e generalizações que explicam, ou solucionam o problema; c) identificar aspectos relevantes e secundários. Este certamente é um dos pontos fundamentais - e um dos mais difíceis - para bem responder a questões discursivas. Como há limitação de tempo e, sobretudo, de espaço (a questão só pode ser respondida dentro do espaço próprio a ela destinado), o aluno deve decidir quais aspectos da questão devem ser explicitados, quais podem apenas ser referidos, ou mencionados e quais podem ser omitidos. A capacidade de avaliação e de discernimento do aluno, nesse julgamento, é crucial para a atribuição dos pontos, ou conceitos, por parte do examinador; d) estabelecer um esquema ou estratégia de abordagem da situação: decidir os passos e caminhos a serem percorridos; e) formular a resposta na linguagem verbal, ou simbólica adequada à situação, atentando para o vocabulário e terminologia técnica apropriada, observando as seguintes especificações: faça períodos curtos, pois os longos podem tornar o texto confuso e criar problemas de coesão e coerência; f) a clareza e a objetividade são itens muito importantes; g) evite a repetição e nada de gírias; h) corrigir o rascunho antes de passar a limpo é uma boa medida. Rasuras só no rascunho; i) responda as questões com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÕES OBJETIVAS

- Faça, primeiramente, as questões mais fáceis, aquelas que você sabe a resposta diretamente, sem muita conta, ou muito que pensar.
- Evite perder tempo com questões que você julgar difíceis.
- Deixe por último as questões objetivas que tenha dúvidas.
- Elimine, de início, as alternativas que se mostrem estranhas ao assunto focado.
- Busque as alternativas que apresentem maior coerência com o conteúdo cobrado.

Boa prova!